



**P**arece que a grande maioria dos profissionais desconhece a necessidade de registrar suas marcas e patentes. No entanto, quem desenvolve uma carreira ou uma empresa sem preocupar-se com isto está cometendo um grave erro estratégico. A falta de registro põe a perder o tempo e o dinheiro gastos com a construção de sua reputação e com a conquista de sua clientela. Se um concorrente registrar a marca vai apropriar-se de todo seu trabalho de divulgação. Para precaver-se, entenda o que é o serviço de marcas e patentes, veja como registrar suas marcas, o quanto custa e quais são os cuidados a tomar.

Aprender uma profissão é difícil, demorado, caro e trabalhoso. Requer tempo, dedicação e esforço. Anos de escola, outro tanto de prática e o profissional estará formado e pronto para o mercado. Quando começa a exercer sua profissão terá que lidar com a concorrência, a pouca experiência, a falta de dinheiro e a necessidade de sair em busca de clientes que, minimamente, paguem o suficiente para que consiga sobreviver. Depois que abre uma empresa, então, as preocupações aumentam na proporção geométrica do faturamento. À medida que seu negócio cresce, vai se atolando cada vez mais na malha da burocracia que, infelizmente, nosso governo envolve cada um que se atreve a abrir um negócio. Apesar dos contratemplos, aos poucos o profissional vai se firmando e vai ficando conhecido. Começa a formar uma clientela e um dia, finalmente, começará a colher os frutos de todo seu esforço e dedicação.

Durante este percurso o profissional geralmente tem pouco tempo para pensar na estratégia do seu negócio e para tomar providências em relação ao futuro e à segurança, do seu empreendimento e dele mesmo como pessoa física. Dentre estas providências que costumam ser esquecidas podemos citar a falta de divulgação, a necessidade de se especializar, de continuar aprendendo, estudando e pesquisando, de formar uma equipe que permita ampliar o negócio, e tantas outras. Mas, dentre todas estas providências, uma que mais frequentemente acaba relegada a segundo plano, esquecida mesmo, é o registro da marca.

Fique a par da nossa pesquisa e experiência com este assunto tão importante e tome suas providências, para não ser prejudicado.

### O que é a marca de um negócio?

Aos olhos do governo brasileiro, uma empresa é apenas um número de CNPJ, um cadastro de pessoa jurídica equivalente ao CPF das pessoas físicas. Parece que, para os governantes, cada CNPJ existe apenas e tão somente para ser espremido ao máximo para captar dinheiro na forma de impostos, taxas, contribuições e tudo o mais que inventam para injetar dinheiro na máquina pública, nem sempre com a melhor das intenções.

Na prática, contudo, uma empresa é muito mais que isto. Na verdade, deveríamos chamar de “empreendimento” e não simplesmente de empresa, pois este último nome dá uma conotação de algo formalizado, registrado, constante e definitivo. Nem sempre é este o caso, contudo. Alguns exemplos disto:

- A dona de casa que faz bico comprando roupas no atacado para vender para as amigas no varejo não deixa de estar desenvolvendo um empreendimento, e não necessariamente uma empresa.
- O arquiteto ou engenheiro que faz projetos está na mesma situação, ou seja, desenvolve bens que se-